GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E OUTROS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES

Dengue no DF

Informe Epidemiológico Nº 09/2008

(semana epidemiológica nº 21)
(Dados atualizados até dia 30/05/2008)

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a maio de 2008, dados parciais, 2524 casos suspeitos de dengue, com 366 (14,5%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 161 (44%) ocorreram no DF (autoctonia) e 205 (56%) em outras Unidades Federadas. Comparando os dados de 2008 com o mesmo período do ano anterior, verificamos um aumento de 81,2% dos casos notificados e uma redução de 31,8% dos casos confirmados. Observamos, também, decréscimo nas variações de casos autóctones (-43,1%) e importados (-19,3%). (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a maio 2007(*)	Janeiro a maio 2008(*)	
Notificado	1393	2524	81,2
Confirmado	537	366	-31,8
Autóctone	283	161	-43,1
Importado	254	205	-19,3

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

Dados atualizados até 21ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2007-2008.

Adicionalmente, informamos que, de acordo com os relatórios de exames sorológicos do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), há 41 sorologias reagentes, (dois) isolamentos virais : Den-1 e Den-3, até o dia 23/05/2008, em que os locais de residência e de infecção estão em processo de investigação.

Na distribuição de casos autóctones, verificamos uma maior transmissão em São Sebastião, Planaltina, Taguatinga e Sobradinho II. No entanto, quando comparado com o mesmo período de 2007, observamos redução em São Sebastião, Asa Norte, Ceilândia, Planaltina, Samambaia e Gama. (Tabela 1).

Dentre os importados, a maior incidência em 2008, está em residentes do Guará (21), Sobradinho (20), Ceilândia (19) e Taguatinga (18), embora o número de casos importados no ano anterior, nesse mesmo período, envolvendo os residentes destas localidades tenha sido superior, exceto no Guará e Sobradinho. (Tabela 1).

A análise da figura 3, mostra que em 2007 o aumento de notificações de dengue ocorreu nas semanas epidemiológicas 5 e 9, assumindo um comportamento de queda nas semanas seguintes. Em 2008, houve elevação na semana epidemiológica 3, seguido por uma estabilização entre as semanas 6 a 9 e redução na semana 10. Da semana 11 em diante, verifica-se um expressivo aumento de notificações com pico máximos nas semanas 13 e 14. seguido de queda. Neste mesmo período, teve um discreto aumento dos casos confirmados.

Na distribuição dos casos confirmados, segundo UF de infecção, o DF teve 44%, Goiás 20,1 e Piauí 7,1%. Apesar do aumento de casos no Rio de Janeiro, os importados desta localidade representam apenas 4,3% do total de confirmados no DF em 2008 (Tabela 2).

Neste ano, até a presente data, foram registrados 3 (três) casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), sendo 2 casos autóctones de São Sebastião e um importado do Rio de Janeiro. Todos evoluíram para cura (Figura 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2008/2007) por local de residência. DF, 2008

Distrito de Residência	Notificados			Confirmados					
				Autoctonia			Importados		
	2007	2008	Variação %	2007	2008	Variação %	2007	2008	Variação %
Águas Claras	9	57	533,3	2	1	-50,0	5	4	-20,0
Asa Norte	41	82	100,0	9	1	-88,9	6	8	33,3
Asa Sul	20	53	165,0	2	-	-	1	4	300,0
Brazlândia	8	26	225,0	2	1	-50,0	-	3	-
Candangolândia	12	28	133,3	3	-	-	2	3	50,0
Ceilândia	126	200	58,7	5	1	-80,0	31	19	-38,7
Cruzeiro/Oct.	13	28	115,4	1	-	-	3	2	-33,3
Estrutural	25	55	120,0	12	12	0,0	4	4	0,0
Gama	50	77	54,0	18	4	-77,8	5	9	80,0
Guará	63	169	168,3	5	14	180,0	12	21	75,0
Itapoã	8	17	112,5	2	1	-50,0	3	3	0,0
Jardim Botânico	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	7	20	185,7	1	-	-	2	1	-50,0
Lago Sul	4	21	425,0	1	1	0,0	-	-	-
N. Bandeirante	29	56	93,1	2	-	-	7	1	-85,7
Paranoá	23	25	8,7	2	3	50,0	7	2	-71,4
Park Way	6	5	-16,7	1	-	-	1	-	-
Planaltina	132	373	182,6	31	23	-25,8	15	11	-26,7
Rec.das Emas	53	97	83,0	5	5	0,0	16	9	-43,8
Riacho Fundo I	20	34	70,0	1	-	-	8	1	-87,5
Riacho Fundo II	13	28	115,4	1	1	0,0	4	1	-75,0
Samambaia	104	143	37,5	19	5	-73,7	22	15	-31,8
Santa Maria	34	51	50,0	1	1	-	14	5	-64,3
São Sebastião	236	152	-35,6	105	27	-74,3	8	3	-62,5
SIA	1	2	100,0	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	54	115	113,0	7	10	42,9	9	20	122,2
Sobradinho II	53	101	90,6	17	16	-5,9	4	6	50,0
Sudoeste/Octog.	1	14	1300,0	-	-	-	-	3	-
Taguatinga	130	254	95,4	13	18	38,5	21	18	-14,3
Varjão	6	17	183,3	-	1	-	3	-	-
Reg. Ign	-	25	-	15	15	0,0	-	3	-
Res. Outra UF	110	199	80,9	-	-	-	41	26	-36,6
Total	**1393**	**2524**	**81,2**	**283**	**161**	**-43,1**	**254**	**205**	**-19,3**

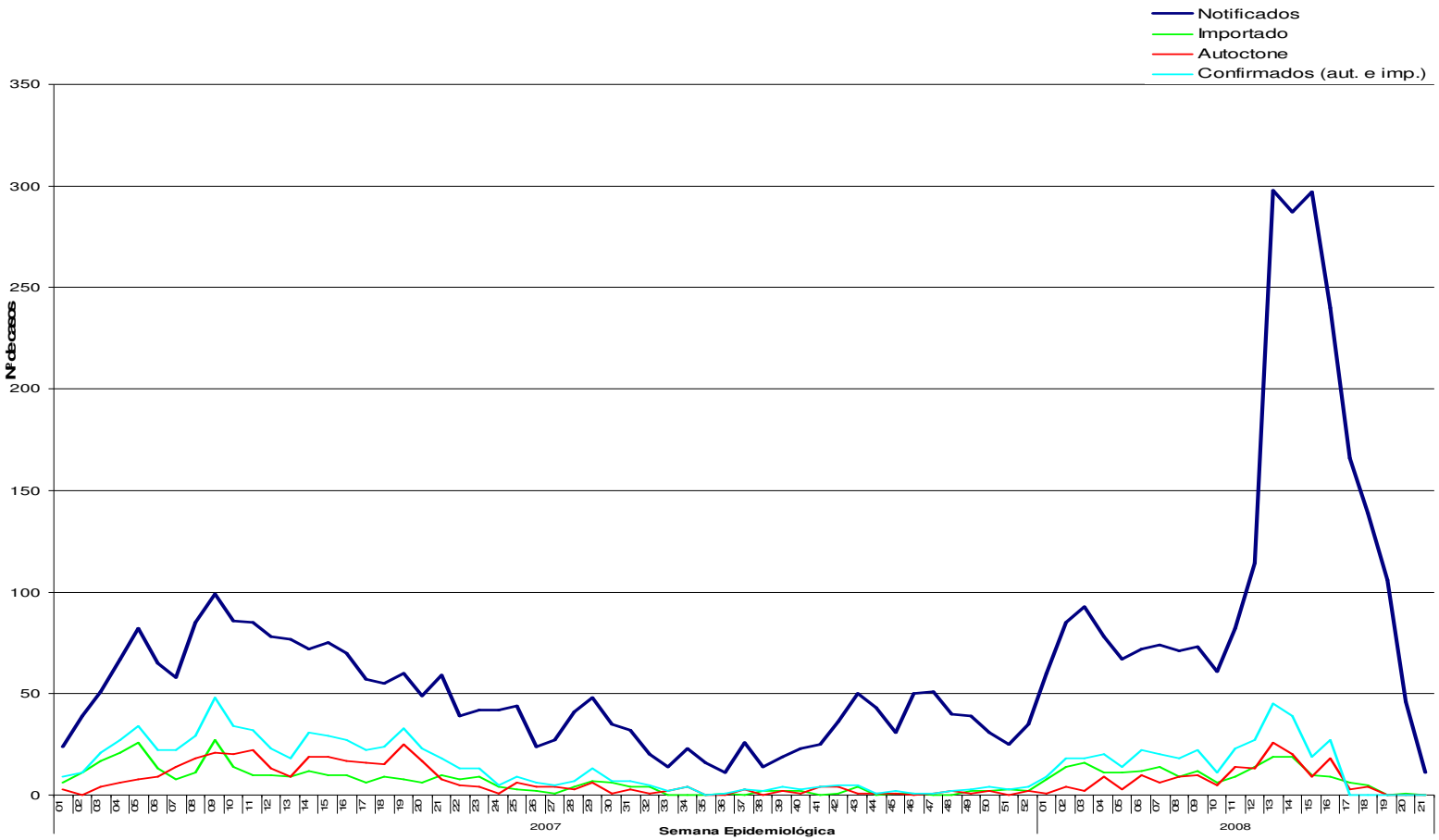
Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF
Dados atualizados até a 21ª semana epidemiológica

Febre Hemorrágica da Dengue

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	F	66	Lago Norte	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura
2	F	19	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
3	M	46	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura

Fonte: SinanNet. Dados atualizados até 21ª semana epidemiológica

Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue , DF- 2008



Fonte: SINAN/DIVEP/SVS/SES/DF
Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica de 2007 e 21ª semana epidemiológica de 2008
Figura 3 - **Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2007 e 2008.**